



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



A Palavra e a Vocação

A Palavra chama cada um em termos pessoais, revelando assim que a própria vida é vocação em relação a Deus. Isto significa que quanto mais aprofundarmos a nossa relação pessoal com o Senhor Jesus, tanto mais nos damos conta de que Ele nos chama à santidade, através de opções definitivas, pelas quais a nossa vida responde ao seu amor, assumindo funções e ministérios para edificar a Igreja. Na Sagrada Escritura, encontramos revelada a nossa vocação à santidade: «Sede santos, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo» (cf. Lv 11, 44; 19, 2; 20, 7).
Verbum Domini



17 de Maio: Procissão das velas

Será no Sábado, dia 17, às 21h00, a procissão das velas. Este ano, a procissão inicia no quartel dos bombeiros, percorrer o sentido inverso do itinerário habitual, e termina na igreja paroquial. Os bombeiros organizarão o transporte da igreja para o quartel para quem o desejar.



Ser Mãe

A maternidade da mulher, do ponto de vista da história de todo homem, é o primeiro limiar, cuja superação condiciona também «a revelação dos filhos de Deus» (cf. Rom 8, 19). «A mulher, quando vai dar à luz, está em tristeza, por ter chegado a sua hora. Mas depois de ter dado à luz o menino, já não se lembra da aflição por causa da alegria de ter nascido um homem no mundo» (Jo 16, 21). As palavras de Cristo referem-se, na sua primeira parte, às «dores do parto» que pertencem a herança do pecado original; ao mesmo tempo, porém, indicam a *ligação da maternidade da mulher com o mistério pascal*. Neste mistério, de fato, está incluída também a dor da Mãe aos pés da Cruz — da Mãe que mediante a fé participa no mistério desconcertante do «despojamento» do próprio Filho. «Isso constitui, talvez, a mais profunda "kênose" da fé na história da humanidade».
in São João Paulo II, Mulieris Dignitatem, n.19

Regina Coeli

(Oração do meio dia e do entardecer no Tempo Pascal)
V. Rainha dos Céus, alegrai-vos, Aleluia!

R. Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!

V. Ressuscitou como disse, Aleluia!

R. Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Oremos. Ó Deus, que enchestes o mundo de alegria com a ressurreição do Vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concedei, nós vo-lo pedimos, que pela intercessão da Virgem Maria, Sua Mãe, alcancemos as alegrias da vida eterna.
Por Cristo, Senhor nosso.

Semana de Oração pelas Vocações: Vigília de Oração

Começamos esta semana a Semana de Oração pelas Vocações, que culminará no próximo domingo, dia do Bom Pastor. Rezemos ardentemente para que o Senhor envie trabalhadores para a Sua seara e fortaleça na fé todos os Consagrados. No Domingo, dia 11, às 21h30, na igreja de Algés, haverá uma vigília de oração por esta causa. Vamos rezar em comunidade paroquial pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

Peregrinação a Fátima: dia 12 de Maio

Estamos a organizar uma peregrinação a Fátima para o dia 12 de Maio, segunda-feira. O autocarro sairá às 14h00, participaremos na procissão das velas e na missa que lhe segue, regressando a Algés depois da missa, chegando por volta das 2 horas da manhã. As inscrições estão limitadas a um autocarro e deverão ser feitas no atendimento paroquial, em Algés.

Mês de Maio, mês de Maria

Ao longo do Mês de Maio, Mês de Maria, além do terço que é rezado diariamente após a Santa Missa quotidiana, com a presença das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, as famílias são convidadas a reunir-se às 21h00 para rezar o terço nos seguintes locais: segundas-feira — Largo de São João; terças-feira — Entrada da Rua da Sociedade Quebradense; quartas-feira — Junto à Junta de Freguesia; quintas-feira — Centro de Saúde Dafundo; sextas-feira — Cruzeiro da Cruz. Aos sábados e domingos, o terço reza-se na igreja, antes da Santa Missa.

Consagração a Nossa Senhora

Ó Senhora minha ó minha Mãe,
Eu me ofereço todo a vós
E, em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro, neste dia,
E para sempre,
os meus olhos, meu ouvidos,
minha boca, meu coração e,
inteiramente, todo o meu ser:
e por assim sou vosso,
Ó incomparável Mãe,
Guardai-me, defendei-me
Como coisa e propriedade vossa.
Lembra-vos que vos pertencço,
Terna Mãe, Senhora nossa;
Guardai-me e defendei-me
Como coisa própria vossa. Amen.

